MÓDULO VII

EFLUENTES PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) PRODUZIDOS

AN VII.1

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE EFLUENTES PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) GERADOS

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS DO PROCESSO GERADORAS DE EFLUENTES PECUÁRIOS (EP) E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPA) GERADOS

Decorrente do processo de engorda de frangos, a instalação avícola de **Paula Cristina Batalha dos Santos** produz os seguintes tipos de resíduos:

- Aves Mortas;
- Cama das Aves: - Mistura de casca de arroz/palha (materiais da cama) e os dejetos de aves;

No que se refere aos resíduos de origem orgânica que constituem a cama das aves (mistura de aparas/ serradura e dejetos de animais, numa proporção de 60% para 40% respetivamente), caracterizam-se por apresentarem uma elevada carga orgânica, pelo que têm vindo a ser encaminhados para empresas agrícolas para efeitos de valorização agrícola.

A remoção do estrume (EP) é efetuada diretamente do interior das zonas de engorda para os veículos de transporte do estrume e encaminhado diretamente para os destinatários e/ou para o local de armazenamento temporário de estrume fora da exploração pecuária.

São ainda produzidos resíduos de tecidos animais (SPA), provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento. Atualmente por implementação do plano de melhoria contínua para este tipo de resíduos, são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

AN VII.2

CARACTERÍSTICAS DOS LOCAIS DE ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E CONDIÇOES DE ACONDICIONAMENTO

LOCALIZAÇÃO RESÍDUOS DAS ZONAS DE ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS

Como já foi referido em anteriores anexos, na instalação avícola são produzidos os seguintes tipos de resíduos:

a) Cama das aves (estrume);
b) Resíduos de tecidos animais (aves que não sobrevivem ao processo de criação);

A cama das aves, constituída por uma mistura de casca de arroz e dejetos de aves, é retirada do interior das zonas de engorda diretamente para o veículo que a transporta para o destinatário. Desta forma, o local de armazenamento deste tipo de resíduo é sempre o interior da instalação avícola (zona de engorda) até ser retirado para os destinatários.

São ainda produzidos resíduos de tecidos animais, provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento. Estes, atualmente por implementação do plano de melhoria contínua para este tipo de resíduos, são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração localizada na área de arrumos (**PA1**) [*ver Figura VII.1*], até serem transportados e encaminhados para a empresa certificada para este fim.

ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DOS CADÁVERES DOS ANIMAIS

O número médio de aves mortas, por ciclo, é de 927 por bando (cerca de 1% do número de pintos que entram em cada ciclo). Atualmente por implementação do plano de melhoria contínua para este tipo de resíduos, os cadáveres são recolhidos para sacos pretos estanques e armazenadas temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportadas e encaminhadas empresa certificada para este fim. Os animais mortos permanecem dentro da arca frigorífica entre duas a quatro semanas.
As características dos recipientes utilizados na instalação para o armazenamento das aves mortas constam do quadro seguinte:

Material do recipiente	Tipo de recipiente	Capacidade (m3)	Número de Recipientes	Parque PA1	Observações
Matéria plástica	Saco preto estanque	--	Variável*	Telheiro (junto ao topo sul do Pavilhão – dentro da arca frigorifica)	*Depende do nºde aves mortas
Matéria plastica e chapa	Arca frigorifica	0,24	1*	Telheiro - junto ao topo sul do Pavilhão	* depende do nº animais mortos

A figura VII.1 apresenta um esquema da instalação avícola, com o local de armazenamento dos SPA produzidos.



Figura VII.1 - Zonas de armazenamento dos resíduos perigosos e não perigosos.

Legenda:

 **PA1** – Local de armazenamento de resíduos de tecidos animais (**RN1**),

JUSTIFICAÇÃO DA NÃO MONITORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS GERADOS

Na instalação avícola de **Paula Cristina Batalha dos Santos** são produzidos diversos resíduos, os quais se agrupam em dois tipos:

1) Resíduos de origem inorgânica:

a) Resíduos de embalagens e material dos produtos utilizados na instalação (medicamentos e material de uso veterinário);

b) Lâmpadas fluorescentes usadas;

c) Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos.

2) Resíduos de origem orgânica:

a) Frangos que não sobrevivem ao processo de criação;

b) Resíduos que constituem a cama das aves (mistura de aparas/serradura e dejetos das aves).

c) Lamas fossa séptica

Relativamente aos resíduos inorgânicos (resíduos de embalagens, lâmpadas usadas e resíduos urbanos e equiparados), e dada a reduzida quantidade produzida não é efetuada a monitorização, na medida em que estes resíduos são enviados para empresas acreditadas para o seu tratamento.

Os resíduos de origem orgânica provenientes das aves que não sobrevivem ao processo de crescimento são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Os resíduos que constituem a cama das aves, são utilizados para efeitos de valorização agrícola, sendo efetuadas monitorizações aos mesmos, em termos de qualidade e quantidade dos resíduos produzidos.

AN VII.3

INDICAÇÃO DO DESTINO DADO AOS EP E SPA E QUANTIDADE PARA CADA DESTINO

EFEITOS PREVISÍVEIS DOS RESÍDUOS, RELATIVAMENTE A TODAS AS COMPONENTES AMBIENTAIS, CONSIDERANDO O AMBIENTE COMO UM TODO

Nesta instalação avícola são produzidos resíduos que constituem a cama das aves (mistura aparas/ serradura e dejetos das aves) e resíduos de tecidos animais (frangos que não sobrevivem ao processo).

Dos resíduos produzidos que envolvem riscos diretos para o ambiente, destacam-se os resíduos que constituem a cama das aves, os quais, dada a elevada carga orgânica que apresentam, poderão causar impactes ambientais negativos quando depositados diretamente em terrenos agrícolas.

Como já foi referido anteriormente, estes resíduos são encaminhados para valorização agrícola no âmbito do Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, sendo assim o seu efeito no ambiente positivo, na medida em que são utilizados como fertilizantes nos terrenos agrícolas.

Os resíduos de tecidos animais (frangos que não sobrevivem) são recolhidos para sacos estanques e armazenados temporariamente em câmara de refrigeração até serem transportados e encaminhados para empresa certificada para este fim.

Por fim, e tendo em conta os resíduos produzidos e os procedimentos a que os mesmos são sujeitos após a sua produção, podemos concluir que não existem impactes ambientais negativos associados aos mesmos, estando a ser tomadas todas as medidas de preservação ambiental e cumprimento da legislação em vigor.